

178136 - Por que os muçulmanos não celebram o natal se eles creem em Jesus?

Pergunta

Se os muçulmanos celebram o aniversário do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), por que não comemoram o aniversário do Profeta de Allah Jesus (que a paz esteja sobre ele)? Ele não é um Profeta enviado por Allah, glorificado e exaltado seja?

Ouvi esta ideia de alguém e sei que o Natal e a sua celebração são proibidos, mas quero uma resposta para esta pergunta. Que Allah o recompense com o bem.

Resumo da Resposta

Referir-se à celebração do aniversário do Profeta como prova de que é permitido celebrar o Natal é uma noção que se baseia em premissas falsas, porque celebrar o aniversário do Profeta não é permitido, pois é uma inovação que foi introduzida na religião, e tudo o que é comparado a uma inovação (com o propósito de justificá-la) também é uma inovação.

Resposta detalhada

Table Of Contents

- [Os muçulmanos acreditam em Jesus?](#)
- [É permitido comemorar o aniversário do Profeta Muhammad?](#)
- [Por que os muçulmanos não celebram o aniversário de Jesus como celebram o aniversário do Profeta Muhammad?](#)
- [É permitido celebrar o Natal?](#)
- [O dano que resulta da celebração do Natal pelos muçulmanos](#)

Os muçulmanos acreditam em Jesus?

Crer em Jesus (que a paz esteja sobre ele) como um Profeta e Mensageiro que foi enviado por Allah, Glorificado e Exaltado seja, aos Filhos de Israel faz parte da crença em Allah e em Seus Mensageiros. A fé de ninguém é válida a menos que acredite em todos os Mensageiros de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre eles). Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“O Mensageiro crê no que foi descido para ele de seu Senhor, e, assim também os crentes. Todos crêem em Allah e em Seus anjos e em Seus Livros e em Seus Mensageiros. E dizem: ‘Não fazemos distinção entre nenhum de Seus Mensageiros.’” [Al-Baqarah 2:285]

Ibn Kathir (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Os crentes acreditam que Allah é Um, único e autossuficiente; não há deus senão Ele e nenhum Senhor além d’Ele. E eles acreditam em todos os Profetas e Mensageiros, e nos Livros que foram enviados do céu aos servos de Allah, os Mensageiros e Profetas. Não diferenciam nenhum deles, crendo em alguns e descrendo de outros; ao contrário, na opinião deles, são todos verdadeiros, justos, guiados corretamente e guiaram as pessoas para os caminhos do bem.” (*Tafsir Ibn Kathir* 1/736)

As-Sa’di (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Descrer de alguns deles é descrer de todos; na verdade, é descrer de Allah.” (*Tafsir As-Sa’di*, pág. 120)

É permitido comemorar o aniversário do Profeta Muhammad?

Celebrar o Mawlid ou aniversário do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) é uma inovação (Bid`ah). Isto não foi feito pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ou por qualquer um de seus Companheiros depois dele, e não é conhecido por nenhum dos Imames (principais estudiosos) dos Muçulmanos que ele considerava isso permissível ou recomendado, e muito menos que tenha participado disso. Tudo isso se enquadra na categoria de coisas proibidas e inovações repreensíveis.

Os estudiosos do Comitê Permanente disseram:

“Celebrar a ocasião do aniversário do Profeta é uma inovação proibida, porque não há evidência disso no Livro de Allah ou na Sunnah do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Isso não foi feito por nenhum de seus sucessores bem orientados (os Califas Corretamente Guiados) ou pelas melhores gerações.” (*Fatawa Al-Lajnah Ad-Da’imah* 2/244)

Por que os muçulmanos não celebram o aniversário de Jesus como celebram o aniversário do Profeta Muhammad?

Algumas pessoas comuns e ignorantes entre os muçulmanos celebram o aniversário do Profeta, porém isso é um dos assuntos inovadores que deveriam ser combatidos e proibidos. Referir-se à celebração do aniversário do Profeta como prova de que é permitido celebrar o Natal é uma noção que se baseia em premissas falsas, porque celebrar o aniversário do Profeta não é permitido, pois é uma inovação que foi introduzida na religião, e tudo o que é comparado a uma inovação (com o propósito de justificá-la) também é uma inovação.

É permitido celebrar o Natal?

A celebração cristã que chamam de Natal é uma celebração inovadora e politeísta. Não é permitido aos muçulmanos imitá-los nisso, e Jesus (que a paz esteja sobre ele) não tem nada a ver com isso ou com eles.

Pelo contrário, para os muçulmanos – além de ser uma inovação – enquadra-se na ideia de imitar os incrédulos em assuntos que são exclusivos deles e da sua religião. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem imita um povo faz parte dele.” (Narrado por Abu Dawud 3512); classificado como autêntico por Al-Albani em *Sahih Sunan Abu Dawud*. Sua Isnad [cadeia da transmissão] foi classificada como boa pelo Shaikh Al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele), que disse:

“O mínimo que pode ser dito sobre este Hadith é que implica que é proibido imitá-los. No entanto, o significado aparente indica que aquele que os imita é um incrédulo, como Allah,

Exaltado seja, diz (interpretação do significado): “Ó vós que credes! Não tomeis por aliados os judeus e os cristãos. Eles são aliados uns dos outros. E quem de vós se alia a eles será deles...” [Al-Ma'idah 5:51].” (*Iqtida' As-Sirat Al-Mustaqim*, pág. 82-83)

Shaikh Al-Islam (que Allah tenha misericórdia dele) também disse:

“Ficou claro para você que uma das causas da desvalorização da religião de Allah e de seus ensinamentos, e da prevalência da incredulidade e do pecado, é a imitação dos incrédulos, assim como um dos fundamentos de todo o bem é aderir aos caminhos e ensinamentos dos Profetas?! Portanto, a introdução de inovações na religião é considerada um assunto sério, mesmo que não envolva imitar os incrédulos, então que tal se os dois assuntos forem combinados?!” (*Iqtida' As-Sirat Al-Mustaqim*, pág. 116)

Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Parabenizar os incrédulos por ocasião do Natal ou de qualquer uma de suas outras festas religiosas é proibido de acordo com o consenso acadêmico, porque implica na aprovação do que eles seguem relacionado à incredulidade e a aprovação disso para eles. Mesmo que eles próprios não aprovelem esta incredulidade, é proibido ao muçulmano aprovar rituais de incredulidade ou felicitar outra pessoa por eles. Da mesma forma, é proibido aos muçulmanos imitar os incrédulos, realizando festas nessas ocasiões, ou trocando presentes, distribuindo doces ou pratos de comida, tirando folga do trabalho, e assim por diante, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem imita um povo faz parte dele”. (Narrado por Abu Dawud, *Majmu' Fatawa wa Rasa'il Ibn 'Uthaimin*, 3/45-46)

Para mais informações sobre a regra de se juntar aos incrédulos nas suas festas, por favor veja as respostas às perguntas nº [1130](#) e [145950](#).

O dano que resulta da celebração do Natal pelos muçulmanos

Resumindo: os danos que resultam da celebração do Natal pelos muçulmanos podem ser resumidos nos seguintes pontos:

Envolve imitar os incrédulos cuja motivação para realizar essas festas é o Shirk e a incredulidade em Allah, o Todo-Poderoso. Não está de acordo com os verdadeiros ensinamentos do Profeta de Allah Jesus (que a paz esteja sobre ele), porque de acordo com o nosso consenso e o deles, ele não prescreveu tais celebrações. Portanto, são uma combinação de Shirk e inovação, além de misturarem ações imorais e maléficas nessas festas, como é sabido. Então, como poderíamos imitá-los nesse aspecto?

A celebração do aniversário do Profeta não é permitida, porque é uma inovação que foi introduzida, conforme mencionado acima. Portanto, não é permitido usá-la como analogia, já que se o embasamento da analogia estiver corrompido, toda a analogia estará corrompida.

Celebrar o Natal é um ato maligno em todas as circunstâncias, e não podemos dizer que seja permitido, porque o seu próprio fundamento é corrupto, por causa do que acontece durante isso relacionado à incredulidade, maldade e pecado. Tal coisa não pode ser usada como analogia para nada, e não se pode dizer que seja permissível em nenhuma circunstância.

Se dissermos que esta analogia corrupta é correta, então deveríamos ser consistentes e dizer: por que não celebramos o aniversário de cada Profeta? Não são todos Profetas enviados por Allah? E ninguém diz isso.

Não é possível saber a data exata do nascimento de nenhum dos Profetas, mesmo do nosso Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). A data exata de seu nascimento não é conhecida, pois os historiadores divergem sobre o assunto, a ponto de haver nove ou mais opiniões diferentes. Portanto, a [celebração do Mawlid](#) é inválida tanto em termos de data quanto pela Shari'ah. Assim, a questão em sua totalidade, quer tenha a ver com o aniversário do nosso Profeta ou com o aniversário do Profeta de Allah Jesus (que a paz esteja sobre ambos), não tem qualquer base.

Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Celebrar a véspera do nascimento do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele e sua família) não é válido, seja do ponto de vista da data ou do ponto de vista dos ensinamentos islâmicos.” (*Fatawa Nur ‘Ala Ad-Darb*, 19/45)

E Allah sabe mais.